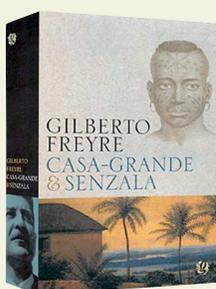


### ■ Literatura

#### Saudosismo de Gilberto Freyre



No artigo “Saudosismo e crítica social em *Casa-grande & senzala*: a articulação de uma política da memória e de uma utopia”, Alfredo César Melo, da Universidade de Chicago, Estados Unidos, procura analisar a retórica de *Casa-grande & senzala*, de Gilberto Freyre, fora da moldura dualista na qual a obra costuma ser avaliada. Para isso, Melo demonstra como partes da obra, dispares nos seus princípios constitutivos (por exemplo, trechos memorialistas, análises antropológicas), articulam-se para propor ao leitor de então um pacto da memória, no qual eram lembradas liricamente as experiências do Brasil rural, ao mesmo tempo que eram refutados por meio de retórica científica os estereótipos racistas produzidos pelo mesmo Brasil rural. De um lado, de acordo com Melo, procura-se aproveitar essa dimensão afetiva da vida privada, enquanto, de outro, descartam-se os preconceitos produzidos por aquele mesmo mundo – há um decantamento da memória, uma dialética sutil entre lembrança e esquecimento.

*ESTUDOS AVANÇADOS* – VOL. 23 – Nº 67 – SÃO PAULO – 2009

### ■ Medicina

#### Alergia à penicilina

O teste cutâneo para alergia imediata à penicilina é o único teste validado internacionalmente, sendo que sua grande utilidade reside na avaliação de pacientes com história positiva de alergia à penicilina. O teste positivo para determinantes principais e secundários da penicilina apresenta um valor preditivo positivo de 50% e valor preditivo negativo de 99%. O Ministério da Saúde disponibiliza um protocolo para o preparo dos reagentes, uma vez que eles não estão disponíveis comercialmente. Como esse protocolo não apresenta muitos detalhes sobre o cuidado relativo às etapas de preparo das soluções, os autores do artigo “Implementation of a penicillin allergy skin test” se propuseram a operacionalizar o teste, avaliando de forma crítica e minuciosa cada etapa, de forma que outros profissionais possam reproduzi-lo de maneira mais segura e eficaz. Os autores são Aparecida

Tiemi Nagao-Dias, Ana Carla Pereira, Michelly Freitas e Silva e Janete Elisa Soares Lima, da Universidade Federal do Ceará, Eugenie Desiree Rabelo Néri e José Wilson Accioly, do Hospital Universitário Walter Cantídio.

*BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES* – VOL. 45 – Nº 3 – SÃO PAULO – JUL./SET. 2009

### ■ Biologia

#### Efeitos do pisoteio

O aumento da atividade turística em áreas costeiras nas últimas décadas faz necessária a adoção de estratégias de manejo para reduzir os impactos gerados às comunidades de costões rochosos. A região costeira do Sudeste brasileiro possui bons exemplos de degradação causada pelo turismo e desenvolvimento industrial. Dentre os diferentes distúrbios causados pela visitação, o pisoteio tem sido estudado de forma intensa e pode representar uma fonte significativa de impacto para as comunidades da zona entremarés. No projeto “Impactos do pisoteio humano na fauna de um costão rochoso do litoral de São Paulo, no Sudeste brasileiro”, de M.N. Ferreira e S. Rosso, do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, foi aplicado um desenho de blocos randômicos para avaliar experimentalmente os efeitos de duas intensidades de pisoteio na riqueza, diversidade, densidade, recobrimento e biomassa da fauna de um costão situado na praia do Obuseiro, em Guarujá (SP). Os blocos foram alocados em dois povoamentos diferentes, dominados, respectivamente, pela classe de crustáceo *Chthamalus bisinuatus* (Cirripedia) e pelo molusco *Isognomon bicolor* (Bivalvia, foto). O pisoteio foi aplicado durante três meses, simulando a temporada de férias no Brasil, e os blocos foram monitorados nos nove meses seguintes. Os resultados indicaram que *Chthamalus bisinuatus* é vulnerável aos impactos do pisoteio. Estratégias de manejo devem envolver o isolamento de áreas sensíveis, a construção de passarelas, a educação dos visitantes e o monitoramento das comunidades impactadas.



WWW.JAXSHELLS.ORG/82E-HTML

*BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY* – VOL. 69 – Nº 4 – SÃO CARLOS – NOV. 2009

> O link para a íntegra dos artigos citados nestas páginas estão disponíveis no site da Pesquisa FAPESP, [www.revistapesquisa.fapesp.br](http://www.revistapesquisa.fapesp.br)